

FOTO-DOCUMENTO: APRESENTANDO PROJETOS INSTITUCIONAIS DO NUPROP POR MEIO DAS IMAGENS

MARCELA LIMA DE MORAES¹; CARLA PIRES TAVARES LEMOS²

¹*Universidade Federal de Pelotas – cela.liima04@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – carla.ufpel@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Na UFPEL, no âmbito da Pró-Reitoria de Ensino, entendemos como Programa Estratégico Institucional um conjunto articulado de ações com caráter institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e a longo prazo.

No ano de 2019, a PRE ofertou, através do Edital 02/2019, um total de 50 Bolsas de Programas Estratégicos Institucionais, no valor mensal de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), com dedicação semanal de 20 (vinte) horas e vigência de 15/05/2019 a 15/12/2019.

As referidas bolsas estão necessariamente vinculadas a Projetos de Ensino, e fazem parte do Programa de Bolsas Acadêmicas (PBA) da UFPEL - modalidade Iniciação ao Ensino, destinando-se à formação acadêmica de discentes regularmente matriculados em cursos de graduação.

Abordarei aqui as ações dos Programas Institucionais, a partir do segundo semestre do ano de 2019, na linha destinada a professores, alunos e coordenação do núcleo de bolsas (NUPROP). Fundamentado nisso será feita uma reflexão baseada nas experiências de cada entrevistado e nas fotos tiradas das ações no desenvolvimento dos Programas e em suas reuniões estratégicas. Para que se possa entender melhor a importância desses Programas e o protagonismo desses alunos bolsistas, as fotografias documentais servirão justamente para exemplificar o ponto de vista de cada entrevistado, ajudando visualmente na análise.

O viés educativo permite, em ambiente organizacional, a inserção de diversos temas relativos à organização, com o objetivo de criar o conhecimento sobre, por exemplo, responsabilidade social, imagem corporativa, missão, visão e valores. Mas como trabalhar com essas questões em programas educativos voltados ao público interno das organizações? (Andrello, 2016, p 59)

Não obstante, é possível desde já ressaltar a importância de tais registros (entrevistas e fotos) para que se possa enxergar tanto a prática desses programas, quanto a organização para garantir a sua eficácia, a forma utilizada para trabalhar a partir das demandas elencadas nas entrevistas, bem como a reavaliação de determinados procedimentos. Portanto, equivale dizer que as fotos e entrevistas realizadas para este trabalho atendem aos interesses de cunho social e Institucional.

2. METODOLOGIA

O objeto de pesquisa aqui, foram os estudantes bolsistas dos projetos de ensino da UFPel, os quais ao longo do primeiro semestre de 2019 realizaram atividades nos projetos em que participam. Como método de pesquisa, elaborei 4 (quatro) perguntas pontuais relacionadas ao curso do estudante e ao projeto ao qual ele é vinculado, às atividades em que ele participa no grupo como bolsista e a visão dele sobre a importância de ser bolsista dentro da Universidade Federal de Pelotas. As perguntas consistiam em saber: 1. Qual a importância desse Projeto? 2. Qual a sensação de poder participar como bolsista desse tipo de projeto? 3. Qual o retorno da comunidade acadêmica em relação à atuação do projeto? 4. Como esse tipo de projeto ajuda para uma UFPel melhor? Estas questões foram norteadoras para a pesquisa, sendo elaboradas para serem respondidas de forma voluntária.

Em um primeiro momento, foi enviado um e-mail pedindo autorização para cada professor responsável de cada projeto, marcada a data e o horário para que fossem realizadas as entrevistas e as fotos. As entrevistas foram agendadas para a primeira semana de Setembro com os cinco projetos de ensino, GAMA, CRInter, Rede Colaborativa, Desafio - Pré Universitário Gratuito e GEPAAR, sendo entrevistados 10 bolsistas no geral. Um dos principais questionamentos foi se o bolsista considerava importante a participação dele na elaboração de conteúdos, problemas a serem resolvidos, objetos para as atividades e temas a serem tratados.

A abordagem qualitativa é a linha adotada nesta pesquisa que se utiliza de análise de entrevistas, fotos e documentos. O referencial teórico se sustenta em Minayo (2002) e Gil (2004), bem como na perspectiva histórico-crítica. O instrumento de avaliação principal é feito pelos professores, que relatam como se desenvolvem os projetos e como ocorre a interação dos alunos que se propõem a trabalhar. As perguntas feitas foram objetivas e direcionadas, referentes a cada particularidade dos projetos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram acompanhadas algumas reuniões de planejamento para o novo semestre de cinco projetos diferentes, respectivamente:

GAMA - busca oferecer diversas atividades de revisão e reforço em matemática para estudantes de graduação da UFPel, tais como Cursos Preparatórios para o Cálculo, oferecidos nos recessos acadêmicos, e monitorias, focando especialmente no atendimento a estudantes matriculados em disciplinas de cálculo. De acordo com CATAPANI, (2001), o baixo aprendizado dos alunos também é um reflexo da complexidade da disciplina que se mostra como uma das principais barreiras nos cursos, sendo parte decisiva nos motivos que levam os alunos a não gostar da mesma.

Rede Colaboradora - Projeto de Ensino Criação de Vídeos de Matemática Básica para o ensino da Graduação, que nasceu da necessidade de se pensar o alto índice de reprovação das disciplinas de matemática dos cursos de Engenharias, Administração e outros cursos que tem cálculo como base, no qual foi criado um canal no Youtube, que é de domínio público, no qual qualquer pessoa pode acessar e os alunos e professores da UFPEL usam esses conteúdos nas aulas e nos estudos.

Curso Desafio - Pré Universitário Gratuito da UFPel, o programa Ciclo de Formação, foi criado dentro do projeto de extensão e ensino do DESAFIO, e tem a intenção de capacitar professores e de elaborar reuniões uma vez por mês, buscando, por meio de um método que busca a capacitação docente uma conversa com os educadores e colaboradores que dão aula no Desafio, sobre diversos assuntos, como planejamento, abordagem de aula e temas atuais para serem estudados.

CRIInter - “Desenvolvendo Competências Internacionais através do Ensino Tutorial”. O desenvolvimento de ambição e de habilidades internacionais para graduandos tem sido apontado como metas do ensino superior, o qual deve estar alinhado com as necessidades mundiais tanto para proporcionar um aumento na capacidade dos cidadãos em resolver os problemas da humanidade, como também para possibilitar que os egressos do sistema de ensino possam atuar em diferentes contextos e realidades.

GEPAAR - Grupo de Pesquisa Auto Regulada, apoia-se em abordagens teóricas que sustentam a concepção de autorregulação, isto é, uma visão da aprendizagem como resultado de um processo de ensino e de aprendizagem, que tem como objetivo maior fazer com que o aprendiz se autodirecione, exercendo controle sobre suas ações, intencionalmente, provocando iniciativa e agência no fazer. Mais especificamente, a autorregulação diz respeito à capacidade que o estudante tem de *aprender a aprender* e de se tornar *autor* do seu percurso formativo, que normalmente é mediado por um professor.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que as atividades desenvolvidas pelo NUPROP, ao vincular esses Projetos de Ensino para garantir o que dispõe no Art. 1º O Programa de Bolsas Acadêmicas (PBA) da Universidade Federal de Pelotas – UFPel, encontrada na RESOLUÇÃO nº 05 DE 03 DE ABRIL DE 2014, destinado aos discentes de graduação, objetivando qualificar as práticas acadêmicas vinculadas aos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação, tendo por finalidade, dentre outras, promover: I - *a iniciação discente em atividades de ensino, extensão e pesquisa, por meio de experiências que fortaleçam a articulação entre teoria e prática;* buscam aliar as demandas docentes às formações ofertadas, propondo, também, atualização quanto às novas metodologias, visando auxiliar os professores nas tarefas do dia a dia docente. Nesse sentido, destaca-se:

A formação de competências informacionais, digitais e midiáticas suscita um debate multidisciplinar, que começa pela definição de conceitos. O primeiro deles interliga-se a questões educacionais. Afinal, a ideia de formação, por si só, é vaga e pode indicar uma educação meramente instrumental ou, como se defende aqui, voltada a uma reflexão crítica e também ao uso desse conhecimento, com viés mais pragmático. (Andrello, 2016, p 43)

Os feedbacks recebidos por meio das entrevistas e das fotos servem como avaliações qualitativas da eficácia dos projetos. Em tempo de poucos recursos, as próprias chances de sobrevivência desses projetos estão sendo afetadas. Algumas bolsas estão acabando e quem vai sentir o reflexo dessa nova realidade são os alunos, professores, Instituição de forma geral e a comunidade que envolve a UFPel. Em outro cenário econômico, teria-se mais bolsistas e mais projetos sendo articulados dentro da universidade.

Com unanimidade nas respostas coletadas pelos alunos, comprehende-se sendo de suma importância a existência desses projetos dentro da universidade e a assistência que eles ofertam para os alunos participantes, oportunizando que os bolsistas tenham vivência na prática discente, gerando um sentimento de pertencimento à Instituição.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CATAPANI, E. C. Cálculo em Serviço: um estudo exploratório. **Bolema**, Rio Claro - SP, v.14, n.16, p.42, 2001.

ANDRELO, R. A educação ganha novos desafios. In: As relações públicas e a educação corporativa: uma interface possível [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2016, pp. 37-59. ISBN 978-85-6833-477-

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Conselho Coordenador do Ensino, Pesquisa e Extensão – COCEPE. Resolução nº 05/2014. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2014/03/Res-052014.pdf>. Abril, 2014.